



Bolivia



Brasil



Colômbia



Equador



Guiana



Peru



Suriname



Venezuela

PROJETO AMAZONAS

AÇÃO REGIONAL NA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS

PROYECTO AMAZONAS

ACCIÓN REGIONAL EN EL ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS

AMAZON PROJECT

REGIONAL ACTION IN THE AREA OF WATER RESOURCES





Frida Montalvan/Banco de imagens OTCA

1. PROJETO AMAZONAS AÇÃO REGIONAL NA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS

No cenário da cooperação técnica internacional, a aproximação entre os Países que compartilham a Bacia Amazônica oferece a oportunidade de se buscar uma articulação internacional entre as instituições dos países amazônicos (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela) diretamente envolvidas com o tema, bem como entre outras instituições ou organismos internacionais que dispõem de informações e experiências que possam contribuir, de forma cooperativa, para o desenvolvimento de ações conjuntas referentes à gestão de recursos hídricos.

Nesse contexto, o “Projeto Amazonas: Ação Regional na Área de Recursos Hídricos”, uma iniciativa da Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA), da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (ABC/MRE), da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e com a cooperação dos Países Amazônicos, desenvolveu ações para o fortalecimento da cooperação técnica e da integração numa região de importância global, visando o planejamento e execução de atividades estratégicas de proteção e gestão dos recursos hídricos transfronteiriços.

2. OBJETIVOS DO PROJETO AMAZONAS

As ações de cooperação técnica implementadas nesta iniciativa buscaram fortalecer as capacidades instaladas das instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos nos Países Membros da OTCA – Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, a partir das seguintes vertentes principais:

- i. Intercâmbio de sistemas de informação para o efetivo monitoramento dos recursos hídricos na bacia amazônica;
- ii. Capacitação de técnicos e especialistas das instituições dos países amazônicos envolvidos com a gestão de recursos hídricos, especialmente no que se refere a informações hidrológicas e eventos extremos; e
- iii. Apoio para a estruturação de uma rede regional de monitoramento que viabilize o intercâmbio de informações hidrológicas, hidrometeorológicas, sedimentométricas e de qualidade das águas, além daquelas referentes a eventos hidrológicos extremos.

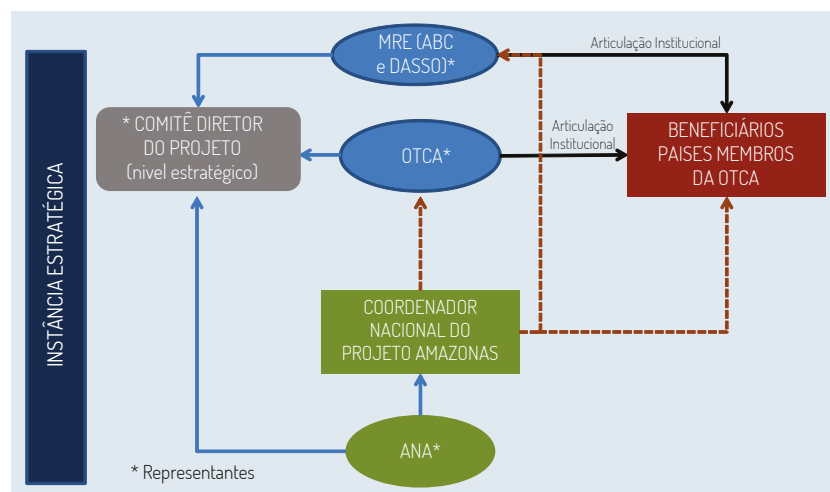
Marcus André Fuckner/Banco de imagens ANA

3. ARRANJO INSTITUCIONAL DO PROJETO

O “Projeto Amazonas – ação regional na área de recursos hídricos” foi celebrado em 6 de julho de 2012, com o objetivo de apoiar o esforço do Governo Brasileiro, por meio da ANA, na promoção do uso sustentável dos recursos hídricos na região amazônica, no fortalecimento da cooperação Sul-Sul e na promoção de uma articulação entre a Agência e as instituições correlatas dos Países Membros da OTCA para a gestão dos recursos hídricos da bacia amazônica.

O projeto teve vigência de 5 anos e os recursos destinados à execução das atividades foram de R\$ 4.133.293,19.

Figura 1: Arranjo Institucional do Projeto Amazonas



4.RESULTADOS ALCANÇADOS PELO PROJETO

Um resultado relevante a ser abordado, e que requereu um esforço concentrado dos países, diz respeito ao avanço na integração e disponibilização de dados hidrometeorológicos e de qualidade da água para a Região Amazônica, visando a implementação de um Sistema Regional de Informações Hidrometeorológicas, para o efetivo monitoramento dos recursos hídricos. Trata-se da Iniciativa do Projeto Piloto da Rede Regional de Monitoramento Hidrometeorológico da Bacia Amazônica.

A Iniciativa consistiu na aquisição e instalação de 6 estações telemétricas de monitoramento, em um trabalho conjunto da ANA com os países Bolívia, Colômbia e Peru, além da participação dos demais países amazônicos, com a finalidade de avaliar a tecnologia utilizada, as dificuldades quanto a instalação, operação e manutenção, e assim, estabelecer um precedente para a implementação da Rede Regional de Monitoramento, formada por 73 pontos.

A implementação desta iniciativa incluiu a realização de missões e encontros técnicos que possibilitaram a troca de conhecimentos sobre o funcionamento das redes hidrometeorológicas dos países, sobre as rotinas de operação e manutenção, e sobre os protocolos de armazenamento,

disponibilização e divulgação dos dados dos sistemas de informação de cada país. A Iniciativa Piloto também contemplou a aquisição de seis conjuntos de equipamentos hidrometeorológicos como ponto de partida e testes para a implantação da possível futura rede regional de monitoramento.

Visando, também, avançar no desenvolvimento de um Sistema Regional de Informações Hidrometeorológicas, foram iniciadas as discussões, com a participação dos países, das ações necessárias para o desenho e a implementação do sistema que contemplam, entre outras atividades/temas, o desenvolvimento de um sistema comum de protocolos de transmissão, armazenamento e acesso aos dados, incluindo a compra de novos equipamentos com o apoio do Projeto, além da integração de estações existentes nos países, localizadas em pontos considerados estratégicos para o monitoramento regional da Bacia.

Com vistas ao fortalecimento da capacidade de cooperação entre os países, foram promovidas ações de capacitação, missões e encontros técnicos que trataram dos mais diversos temas relacionados aos recursos hídricos e promoveram ainda a integração e a aproximação entre os especialistas e o interesse pelo conhecimento das realidades locais e das soluções encontradas para o enfrentamento de problemas semelhantes.

5. A SEGUNDA FASE DO PROJETO AMAZONAS

Ao longo dos quase cinco anos de implementação do Projeto Amazonas, a execução de suas atividades foi discutida e acompanhada pelas instituições partícipes: ANA, ABC, MRE e OTCA, por meio de diversas reuniões entre os técnicos e dirigentes dessas instituições, no âmbito das reuniões do Comitê Diretor do Projeto Amazonas. Também foi relevante a contribuição técnica dos Países Membros, levada a cabo durante as reuniões, vídeo conferências, missões e encontros técnicos realizados.

Nesse sentido, foi apontada, tanto pelas instituições partícipes quanto pelos países amazônicos, a importância da continuidade de ações de cooperação internacional entre esses países por meio de uma segunda fase do Projeto Amazonas.

A proposição da continuidade dessa ação regional visa manter, entre as instituições responsáveis pela gestão de recursos hídricos nos países amazônicos, ações articuladas de cooperação técnica para a gestão integrada, incluindo a implementação de uma rede regional de monitoramento hidrometeorológico e a formulação de estratégias para conformação de uma rede regional de monitoramento de qualidade de água.

Além disso, propõe-se a estruturação de um sistema regional de informações sobre mudanças climáticas e recursos hídricos da região amazônica, que compile e disponibilize dados hidrometeorológicos, estudos e informações sobre mudanças climáticas e experiências exitosas em regiões transfronteiriças de todos os países membros da OTCA.

• Beneficiários Diretos e Indiretos

Esta iniciativa tem como beneficiários diretos as agências nacionais e seus técnicos, responsáveis pela gestão dos recursos hídricos nos diferentes países amazônicos. Por outro lado, os principais beneficiários indiretos incluem a sociedade civil e instituições governamentais, não governamentais e acadêmicas que atuam direta ou indiretamente com questões afetas aos recursos hídricos e ao meio ambiente na bacia amazônica.

• Orçamento e Prazo da Segunda Fase do Projeto

O orçamento estimado para a implementação das ações previstas para a Segunda Fase é de R\$ 6.196.050,00 e a duração do Projeto é de 4 anos.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Os principais resultados esperados desta iniciativa regional de cooperação técnica podem ser assim sumarizados:

- Dados e informações para a gestão integrada dos recursos hídricos analisados, sistematizados e disponibilizados;
- Disseminação de conhecimento sobre a realidade amazônica promovida;
- Capacidade técnica das instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos dos países aperfeiçoada; e
- Projeto monitorado, avaliado e divulgado.

7. OS DESAFIOS DA CONTINUIDADE

Orientados pelo fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, e especialmente na busca pelo monitoramento de uma bacia com tamanha dimensão, espera-se que as ações implementadas possam preparar, cada vez mais, os países membros para a efetiva cooperação técnica e a interação institucional.

Nesse contexto, a Segunda Fase do Projeto Amazonas foi desenhada com o objetivo de “contribuir, por meio da Cooperação Sul-Sul, para a promoção da gestão compartilhada e sustentável dos recursos hídricos na Bacia Amazônica”.

Vale salientar que as diretrizes propostas e os resultados esperados pelo Projeto Amazonas estão alinhadas com a agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, ocorrida em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

As ações do Projeto a serem implementadas apresentam-se como um grande desafio para os próximos anos. Porém, além dos ganhos técnicos inquestionáveis, a continuidade da implementação dessa ação regional contribuirá para o adensamento das relações entre os países da região, em particular, e para o desenvolvimento do continente sul-americano, de modo geral.

A implementação desse Projeto contribuirá de modo significativo para o fortalecimento da gestão compartilhada e sustentável dos recursos hídricos e das capacidades instaladas das instituições amazônicas que tratam da questão dos recursos hídricos, com ganhos relevantes para as políticas nacionais. Isso reveste-se de importância maior quando se leva em consideração que esse grupo de países compartilha rios e que ações específicas em determinado país podem se refletir em outro.

O intercâmbio de informações entre os países amazônicos, especialmente no que se refere aos dados hidrometeorológicos e de qualidade de água, além da capacitação dos técnicos em uma perspectiva regional, certamente contribuirá para um maior equilíbrio técnico entre as instituições desses países com mandato para tratar dos recursos hídricos da maior e mais importante bacia hidrográfica do planeta.



Diana Leite/Banco de imagens ANA

1. PROYECTO AMAZONAS: ACCIÓN REGIONAL EN EL ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS

En el marco de la cooperación técnica internacional, el acercamiento entre los países que comparten la Cuenca Amazónica ofrece la oportunidad de buscar una articulación internacional entre las instituciones de los países amazónicos (Bolivia, Brasil, Colombia, Ecuador, Guyana, Perú, Suriname y Venezuela) que están directamente involucradas con el tema, tanto como otras instituciones u organismos internacionales que disponen de informaciones y experiencias que puedan contribuir, de una forma cooperativa, para el desarrollo de las acciones conjuntas relacionadas con la gestión de los recursos hídricos.

En ese contexto, el “**Proyecto Amazonas: Acción regional en el área de recursos hídricos**”, que es una iniciativa conjunta entre la Agencia Nacional de Aguas del Brasil (ANA), la Agencia Brasileña de Cooperación del Ministerio de las Relaciones Exteriores del Brasil (ABC/MRE) y la Organización del Tratado de Cooperación Amazónica (OTCA), con la cooperación de los Países Amazónicos, desarrolló acciones para el fortalecimiento de la cooperación técnica e integración en una región de importancia global, con miras a la planificación y ejecución de actividades estratégicas de protección y gestión de los recursos hídricos transfronterizos.

2. OBJETIVOS DEL PROYECTO AMAZONAS

Las acciones de cooperación técnica que fueron implementadas en esta iniciativa buscaron fortalecer las capacidades instaladas de las instituciones responsables por la gestión de los recursos hídricos en los Países Miembros de la OTCA – Brasil, Bolivia, Colombia, Ecuador, Guyana, Perú, Suriname y Venezuela, a partir de las siguientes líneas principales:

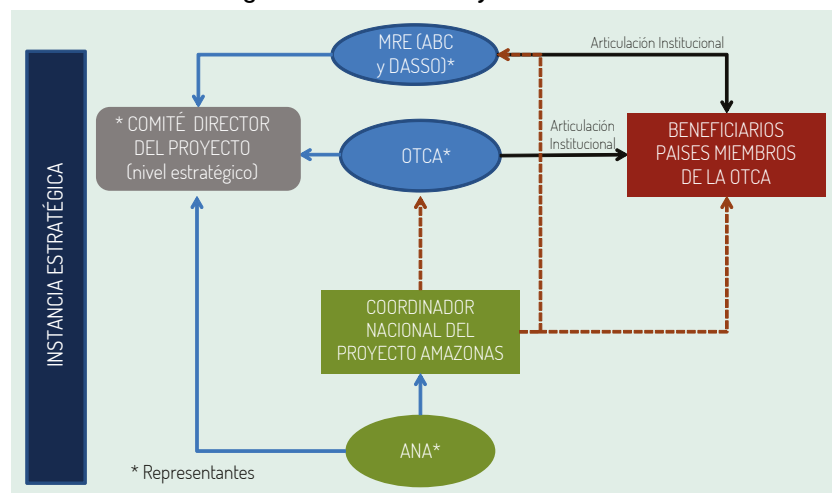
- i. Intercambio de sistemas de información para el monitoreo efectivo de los recursos hídricos en la cuenca amazónica;
- ii. Capacitación de técnicos y especialistas de las instituciones de los países amazónicos involucradas con la gestión de los recursos hídricos, especialmente en lo que se refiere a informaciones hidrológicas y eventos extremos; y
- iii. Apoyo para la estructuración de una red regional de monitoreo que permita el intercambio de informaciones hidrológicas, hidrometeorológicas, sedimentométricas y de calidad de aguas, además de aquellas referentes a eventos hidrológicos extremos.

3. ARREGLO INSTITUCIONAL DEL PROYECTO

El “Proyecto Amazonas – Acción regional en el área de recursos hídricos” fue celebrado el 6 de julio de 2012, con el objetivo de apoyar los esfuerzos del Gobierno Brasileño, a través de ANA, en la promoción del uso sostenible/sustentable de los recursos hídricos en la región amazónica, en el fortalecimiento de la cooperación Sur-Sur y en la promoción de una articulación entre la Agencia y las instituciones asociadas de los Países Miembros de la OTCA para la gestión de los recursos hídricos de la cuenca amazónica.

El proyecto tuvo vigencia de 5 años y los recursos destinados a la ejecución de las actividades fueron de R\$ 4.133.293,19.

Arreglo Institucional del Proyecto Amazonas



4. RESULTADOS ALCANZADOS POR EL PROYECTO

Uno de los resultados más relevantes a ser abordado, y que requirió de un esfuerzo concentrado de los países, se refiere al avance en la integración y disponibilidad de datos hidrometeorológicos y de calidad del agua para la Región Amazónica, destinado a la implementación de un Sistema Regional de Informaciones Hidrometeorológicas para el monitoreo efectivo de los recursos hídricos. Esta es la Iniciativa del Proyecto Piloto de la Red Regional de Monitoreo Hidrometeorológico de la Cuenca Amazónica.

La Iniciativa consistió en la adquisición e instalación de 6 estaciones telemétricas de monitoreo, en un trabajo conjunto de la ANA con los países Bolivia, Colombia y Perú, además de la participación de los demás países amazónicos, con la finalidad de evaluar la tecnología utilizada, las dificultades con respecto a la instalación, operación y mantenimiento, y establecer de esa manera un precedente para la implementación de la Red Regional de Monitoreo, formada por 73 puntos.

La implementación de esta iniciativa incluyó la realización de misiones y encuentros técnicos que posibilitaron el intercambio de conocimientos sobre el funcionamiento de las redes

hidrometeorológicas de los países, sobre las rutinas de operación y mantenimiento, y sobre los protocolos de almacenamiento, disponibilidad y difusión de los datos de los sistemas de información de cada país. La Iniciativa Piloto también contempló la adquisición de seis conjuntos de equipamientos hidrometeorológicos como punto de partida y pruebas para la implementación de la posible futura red regional de monitoreo.

Con el objetivo de avanzar también en el desarrollo de un Sistema Regional de Informaciones Hidrometeorológicas, los países iniciaron debates sobre las acciones necesarias para el diseño y la implementación del sistema que contemplen, entre otras actividades/temas: el desarrollo de un sistema común de protocolos de transmisión, almacenamiento y acceso a los datos, incluyendo la compra de nuevos equipamientos con el apoyo del Proyecto, además de la integración de estaciones existentes en los países localizadas en puntos considerados estratégicos para el monitoreo regional de la Cuenca.

Con el fin de fortalecer la capacidad de cooperación entre los países, se promovieron capacitaciones, misiones y encuentros técnicos que trataron de los más diversos temas relacionados a los recursos hídricos y promovieron también la integración y el acercamiento entre los especialistas y el interés por el conocimiento de las realidades locales y por las soluciones encontradas para hacer frente a problemas semejantes.

5. SEGUNDA FASE DEL PROYECTO AMAZONAS

A lo largo de los casi cinco años de la implementación del Proyecto Amazonas, la ejecución de sus actividades fue discutida y apoyada por las instituciones participantes: ANA, ABC, MRE y OTCA, a través de diversas reuniones entre los técnicos y dirigentes de esas instituciones, en el ámbito de las reuniones del Comité Director del Proyecto Amazonas. Asimismo, la contribución técnica de los Países Miembros durante las reuniones, video-conferencias, misiones y encuentros técnicos realizados fue relevante.

En ese sentido, tanto las instituciones participantes como los países amazónicos, señalaron la importancia de la continuidad de las acciones de cooperación internacional entre los países a través de la implementación de una segunda fase del Proyecto Amazonas.

La propuesta de continuidad de esa acción regional pretende mantener acciones articuladas de cooperación técnica para la gestión integrada entre las instituciones responsables por la gestión de recursos hídricos en los países amazónicos, incluyendo la implementación de una red regional de monitoreo hidrometeorológico y la formulación de estrategias para la conformación de una red regional de monitoreo de calidad del agua.

Además de eso, se propone la estructuración de un sistema regional de informaciones sobre cambio climático y recursos hídricos de la región amazónica, que compile y ponga a disposición datos hidrometeorológicos, estudios e informaciones sobre cambio climático y experiencias exitosas en regiones transfronterizas de todos los países miembros de la OTCA.

•Beneficiarios Directos e Indirectos

Esta iniciativa tiene como beneficiarios directos a las agencias nacionales y sus técnicos responsables por la gestión de los recursos hídricos en los diferentes países amazónicos. Por otro lado, los principales beneficiarios indirectos incluyen a la sociedad civil e instituciones gubernamentales, no gubernamentales y académicas que actúan directa o indirectamente con temas relacionados a los recursos hídricos y al medio ambiente en la cuenca amazónica.

• Presupuesto y plazo de la Segunda fase del Proyecto

El presupuesto estimado para la implementación de las acciones previstas para la Segunda Fase es de R\$ 6.196.050,00 y la duración del Proyecto es de 4 años.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Los principales resultados esperados de esta iniciativa regional de cooperación técnica pueden resumirse de la siguiente forma:

- Datos e informaciones para la gestión integrada de los recursos hídricos analizados, sistematizados y puestos a disposición;
- Disseminación del conocimiento sobre la realidad amazónica promovida;
- Perfeccionamiento de la capacidad técnica de las instituciones responsables por la gestión de los recursos hídricos de los países; y
- Proyecto monitoreado, evaluado y divulgado.

7. LOS DESAFÍOS PARA LA CONTINUIDAD

En base al fortalecimiento de la Cooperación Sur-Sur, y especialmente en la búsqueda por el monitoreo de una cuenca de tamaño dimensión, se espera que las acciones implementadas puedan preparar, cada vez más, a los países miembros para una cooperación técnica e interacción institucional más efectiva

En ese contexto, la Segunda Fase del Proyecto Amazonas, fue diseñada con el objetivo de “contribuir, a través de la Cooperación Sur-Sur, a la promoción de la gestión compartida y sostenible/sustentable de los recursos hídricos en la Cuenca Amazónica”.

Cabe destacar que las directrices propuestas y los resultados esperados por el Proyecto Amazonas están alineadas con la agenda mundial adoptada durante la Cumbre de las Naciones Unidas sobre el Desarrollo Sostenible que se llevó a cabo en septiembre de 2015, que consta de 17 objetivos y 169 metas que deberán ser alcanzadas hasta 2030.

Las acciones del Proyecto que serán implementadas se presentan como un gran desafío para los próximos años. Sin embargo, además de las indiscutibles conveniencias técnicas, la continuidad de la implementación de esta acción regional contribuirá para la consolidación de las relaciones entre los países de la región, en particular, y para el desarrollo del continente sudamericano, de modo general.

La implementación de ese Proyecto contribuirá significativamente para el fortalecimiento de gestión compartida y sostenible/sustentable de los recursos hídricos y de las capacidades instaladas de las instituciones amazónicas que tratan del asunto de los recursos hídricos, con ventajas relevantes para las políticas nacionales. Este hecho es de suma importancia cuando se lleva en consideración que ese grupo de países comparte ríos y que acciones específicas en un determinado país pueden reflejarse en otro.

El intercambio de informaciones entre los países amazónicos, especialmente en lo que se refiere a los datos hidrometeorológicos y de calidad del agua, además de la capacitación de los técnicos en una perspectiva regional, sin duda contribuirá para un mayor equilibrio técnico entre las instituciones de esos países con mandato para tratar de los recursos hídricos de la mayor y más importante cuenca hidrográfica del planeta.



Frida Montalvan Banco de imagens OTCA

1. AMAZON PROJECT REGIONAL ACTION IN THE AREA OF WATER RESOURCES

Within the framework of international technical cooperation, the rapprochement among the countries sharing the Amazon Basin (Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, Guyana, Peru, Suriname and Venezuela) offers the opportunity for seeking international articulation among the institutions of the Amazonian countries directly involved with the subject, as well as with other international institutions or organizations that, in a cooperative way, may contribute with their information and experiences to develop joint actions related to the management of water resources.

In this context, the “Amazon Project: Regional Action in the Area of Water Resources”, a joint initiative of the National Water Agency of Brazil (ANA for its acronym in Portuguese), the Brazilian Cooperation Agency of the Ministry of Foreign Affairs of Brazil (ABC/MRE for its acronym in Portuguese) and the Amazon Cooperation Treaty Organization (ACTO)- with the cooperation of the Amazonian Countries developed actions to strengthen technical cooperation and integration in a region of global significance, aiming the planning and execution of strategic activities for the protection and management of transboundary water resources.

2. AMAZON PROJECT OBJECTIVES

The technical cooperation actions implemented in this initiative sought to strengthen the installed capacities of the water resources managing institutions in the ACTO Member Countries – Brazil, Bolivia, Colombia, Ecuador, Guyana, Peru, Suriname and Venezuela, from the following main lines:

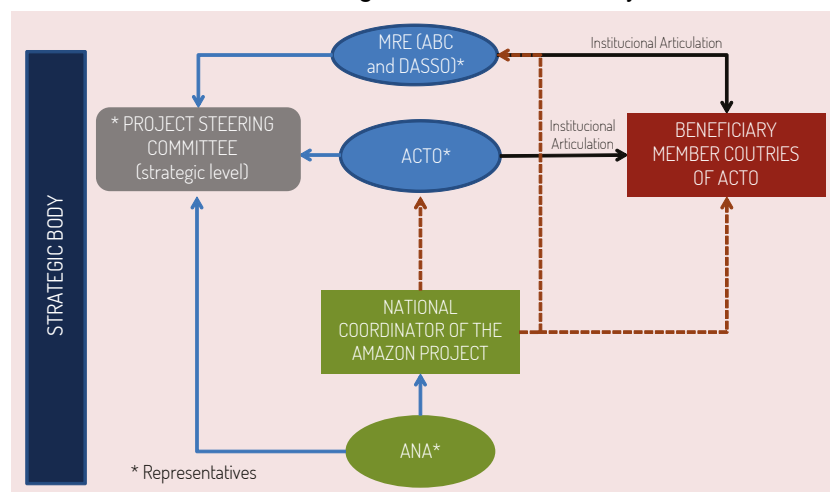
- Exchange of information systems for the effective monitoring of water resources in the Amazon Basin;
- Training of technicians and experts from the water resources management institutions of the Amazonian countries, especially regarding to hydrological information and extreme events; and
- Support the structuring of a regional monitoring network that enables the exchange of hydrological, hydrometeorological, sedimentometric and water quality information, in addition to those related to extreme hydrological events.

3. INSTITUTIONAL ARRANGEMENT

The “Amazon Project - Regional Action in the area of water resources” was signed on July 6, 2012, with the objective of supporting the efforts of Brazilian Government, through the National Water Agency – ANA, to promote the sustainable use of water resources in the Amazon region, strengthening of South-South cooperation and promoting articulation among the Agency and the associated institutions of the ACTO Member Countries for the management of the Amazon basin's water resources.

The project lasted five years and the resources allocated to the execution of the activities were R\$ 4,133,293.19.

Institutional Arrangement of the Amazon Project



4. PROJECT ACHIEVED RESULTS

One of the most relevant results to be addressed, which required a concentrated effort by the countries, is the progress in integration and the availability of hydrometeorological and water quality data for the Amazon Region, with a view to implementing A Regional Hydrometeorological Information System for the effective monitoring of water resources. This is the Initiative from the Pilot Project of the Regional Network of Hydrometeorological Monitoring of the Amazon Basin.

The Initiative, in a joint effort of the ANA agency with Bolivia, Colombia and Peru, with the participation of the other Amazonian countries, consisted of the acquisition and installation of 6 monitoring telemetry stations to evaluate the technology used and the difficulties in the installation, operation and maintenance establishing precedents for the implementation of the Regional Monitoring Network consisting of 73 points.

The implementation of this initiative included missions and technical meetings that enabled knowledge exchange regarding the operation of the countries' hydrometeorological

networks, the operation and maintenance routines, and protocols for storage, availability, and dissemination of the information systems data of each country. The pilot initiative also contemplated the acquisition of six sets of hydrometeorological equipment as a starting point as tests for the implementation of the possible future regional monitoring network.

Also, in order to advance in the development of a Regional Hydrometeorological Information System, the countries started discussing on the necessary actions for the design and implementation of the system. These actions included, among other activities/themes: the development of a common system of transmission, storage and access to data protocols, including the purchase of new equipment with the support of the Project, in addition to the integration of existing stations in the countries located at strategic points for the regional monitoring of the Basin.

Training, missions and technical meetings were promoted to strengthening the cooperation capacity among the countries. These events addressed the most diverse issues related to water resources and also promoted the integration and rapprochement among experts the interest in the knowledge of the local realities and the solutions found for the confrontation of similar problems.

5. SECOND PHASE OF THE AMAZON PROJECT

Throughout the almost five years of the Amazon Project implementation, the activities' execution was discussed and monitored by the participating institutions: ANA, ABC, MoFA and ACTO, through various meetings attended by technicians and leaders of these institutions within the Amazon Project's Steering Committee. The technical contribution of the Member Countries during the meetings, video-conferences, missions and technical meetings was also relevant.

Accordingly, both the participating institutions and the Amazonian countries noted the significance of continuing with the international cooperation actions among them, through a second phase of the Amazon Project.

The proposal for the continuity of this regional action aims at maintaining, among the institutions responsible for the management of water resources in the Amazonian countries, articulated technical cooperation actions for the integrated management, including the implementation of a regional network of hydrometeorological monitoring and the formulation of strategies for the formation of a regional network of water quality monitoring.

In addition, the structuring of a regional information system on climate change and water resources in the Amazon region is proposed to compile and to make available hydrometeorological data, studies and information on climate change and successful experiences in transboundary regions of all the ACTO Member Countries.

• Direct and indirect beneficiaries

Direct beneficiaries of this initiative are the national agencies and their technicians that are responsible for water resources management in the different Amazonian countries. On the other hand, the main indirect beneficiaries include civil society and governmental, non-governmental and academic institutions directly or indirectly involved with water resources and environment issues in the Amazon Basin.

• Budget and term of the Project's second phase

The estimated budget for the implementation of the actions planned for the Second Phase is R\$ 6,196,050.00 with 4 years duration.

6. EXPECTED RESULTS

The main expected results of this regional initiative of technical cooperation can be summarized as follows:

- Data and information for the integrated management of water resources analyzed, systematized and available;
- Promotion of knowledge dissemination about the Amazonian reality;
- Improvement of the technical capacity of the institutions responsible for the management of the countries' water resources.
- Project monitored, evaluated and disseminated.

7. THE CHALLENGES FOR CONTINUITY

Based on the strengthening of South-South Cooperation, and especially in the search for the monitoring of such a large basin, it is expected that the implemented actions could increasingly prepare the member countries for the effective technical cooperation and institutional interaction.

In this context, the Amazon Project's Second Phase was designed to "contribute, through South-South Cooperation, to the promotion of shared and sustainable management of water resources in the Amazon Basin."

It is worth noting that the proposed guidelines and expected results of the Amazon Project are aligned with the global agenda adopted at the United Nations Summit on Sustainable Development in September 2015, which comprised 17 goals and 169 targets that should be reached until 2030.

The Project's actions to be implemented are presented as a great challenge for the next years. However, besides the indisputable technical advantages, the continuity of the implementation of this regional action will particularly contribute to consolidate the relations among the countries of the region and for the overall development of the South American continent.

The implementation of this Project will contribute significantly to the strengthening of the shared and sustainable management of water resources and the installed capacities of the Amazonian institutions dealing with water resources, with relevant advantages to national policies. This fact is more significant when considering that this group of countries shares rivers, therefore specific actions in one country may be reflected in another.

Information exchange among the Amazonian countries, especially regarding hydrometeorological and water quality data, as well as the training of technicians from a regional perspective will certainly contribute to a greater technical balance among the institutions of those countries with a mandate to deal with the water resources of the largest and most important hydrographic basin on the planet.



www.ana.gov.br



www.abc.gov.br



www.otca.info